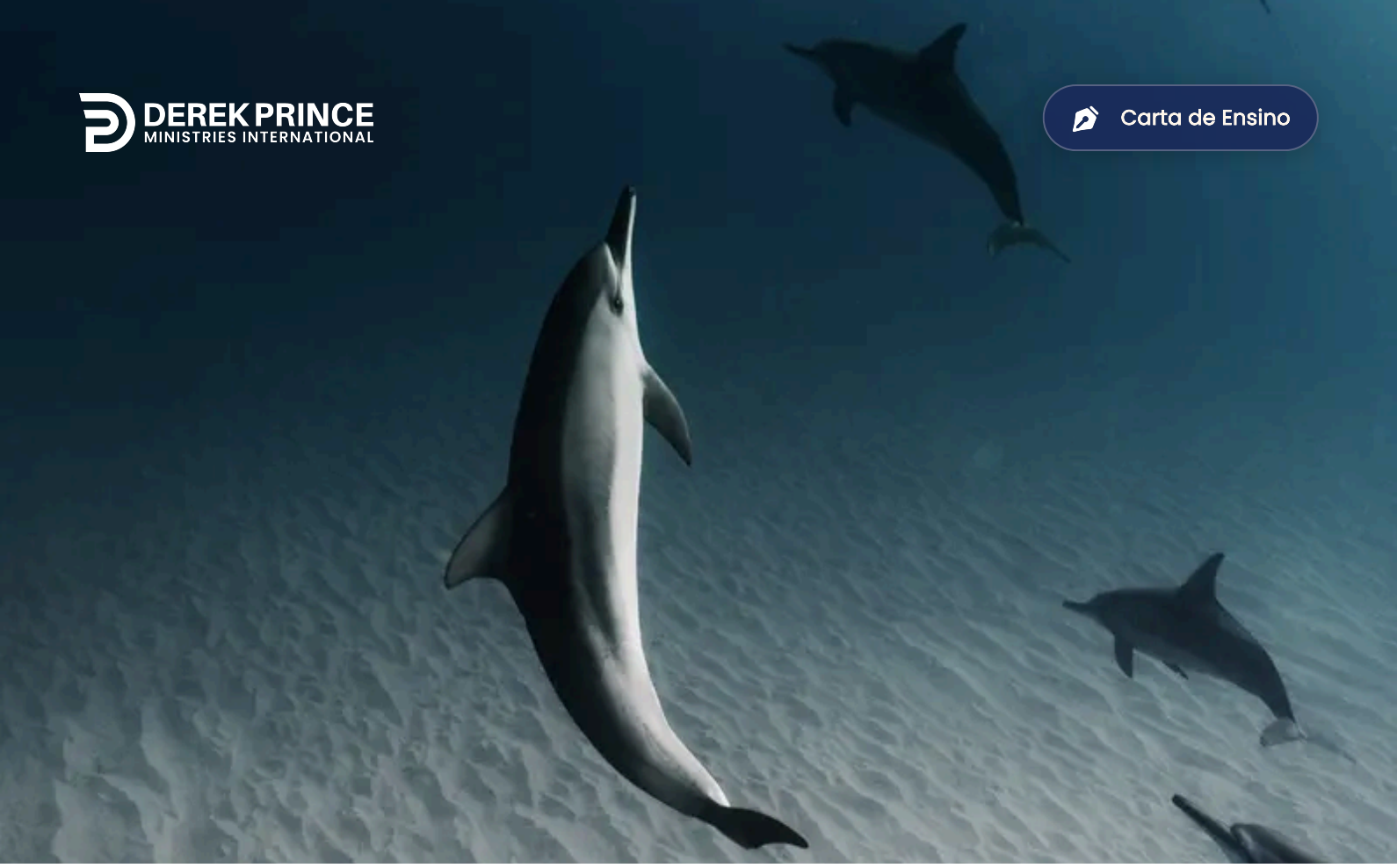


DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

O Tesouro do Senhor



Parte 1
Por Derek Prince

Temor é uma palavra poderosa. A noção de temor provoca uma reação em praticamente todo mundo, dependendo do tipo de temor que está sendo discutido. Alguns temores não são saudáveis e afetam nosso comportamento de forma negativa: temor do escuro, temor de voar, temor do homem. Há um temor, no entanto, que não é prejudicial à saúde, mas pode ser a chave para o sucesso em sua vida. Esse temor é algo que todos faríamos bem em cultivar em nossas vidas. Estou me referindo ao temor do Senhor.

Mesmo sendo importante, o temor do Senhor pode não estar no topo da lista de tópicos sobre os quais você gostaria de aprender. Você pode dizer: "Eu não gosto de ouvir falar sobre temor. Eu não quero ouvir essa mensagem. Isso não vai me abençoar." Mas deixe-me encorajá-lo a repensar sua posição. Em Isaías 33:6 há oito pequenas palavras que fazem toda a diferença: "O temor do Senhor será o seu tesouro". A indicação aqui é que o temor do Senhor não é algo a ser desprezado. É o tesouro de Deus que Ele está compartilhando com Seu povo.

Muitos cristãos parecem acreditar que o temor do Senhor é algo da Lei do Antigo Testamento. Já testemunhei muitos cristãos agirem como se não precisássemos do temor do Senhor em nossas vidas – eles o acham antiquado. Isso é totalmente antibíblico e incorreto. Vejamos alguns fatos simples das Escrituras sobre o temor do Senhor. O Salmo 19:9 (ARA) diz: "O temor do Senhor é límpido e permanece para sempre". Nunca há um momento em que o temor do Senhor deixa de ser relevante. Ele dura para sempre. Provérbios 23:17 diz: "(...) permanece no temor do Senhor todo dia." Então o temor do Senhor é para sempre e para todo dia. Em outras palavras, não há momento em sua vida em que você não deva estar no temor do Senhor.

Muitas pessoas têm uma visão muito negativa do que significa o temor do Senhor. Para entender melhor o que é, começarei descartando o que não é. Primeiro, o temor do Senhor não é um temor natural. Não é o tipo de temor que você sente em um automóvel quando vê que vai bater. Em segundo lugar, o temor do Senhor não é temor demoníaco. Não é algo influenciado por um espírito de temor, por um demônio. Ao longo dos anos, ministrei a centenas de pessoas que precisavam de libertação do espírito de temor. Mas esse não é o temor do Senhor.

Em 2 Timóteo 1:7, Paulo diz: "Deus não nos deu um espírito de temor." E em 1 João 4:18 (ARA), João diz: "No amor não existe medo [temor]; antes, o perfeito amor lança fora o

medo [temor]. Ora, o medo [temor] produz tormento." O temor atormentador vem do diabo e não tem lugar na vida de um cristão. E o maior remédio para o temor atormentador é o verdadeiro temor do Senhor.

O temor do Senhor também não é temor do homem. Na verdade, o temor do Senhor nos livra do temor do homem e nos permite mostrar respeito e honra ao Senhor.

Uma das melhores palavras para descrever o temor do Senhor é a admiração, da qual obtemos a palavra admirável ou impressionante que expressa nossa reação à majestade, ao poder, à santidade.

Outra palavra que eu usaria para descrever o temor do Senhor é reverência. A reverência é uma resposta a uma revelação de Deus. Você não pode demonstrar reverência sem revelação. Quando Deus se revela, acredito que a única resposta apropriada é a reverência.

E com ela vem a submissão. Uma atitude submissa para com Deus é uma expressão do temor do Senhor em nossas vidas. Quando somos autoritários, arrogantes, autossuficientes e convencidos (como muitos de nós somos), isso não tem nada a ver com o temor do Senhor. Não há temor do Senhor em uma pessoa que se comporta assim.

Outra verdade revelada nas Escrituras é que o que você teme pode se tornar seu deus. Em Gênesis 31, Jacó está conversando com seu sogro Labão, e ele está dizendo: "Você não me tratou bem, mas Deus cuidou de mim". Em Gênesis 31:42 ele diz:

> "Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me despedirias agora vazio."

Jacó referiu-se a Deus como "o Deus de Abraão e o temor de Isaque". Em outras palavras, o que Isaque temia era o verdadeiro Deus. Era o seu Deus. Então, em Gênesis 31:53, Jacó diz:

> "O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus de seu pai, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque."

O objeto do temor de Isaque era seu Deus. Da mesma forma, o que você teme é o seu deus. Se você tem temor da opinião das pessoas, esse é o seu deus. Se você tem temor da pobreza, esse é o seu deus. Se você tem temor de doenças e enfermidades, esse é o seu deus. O que você teme, para você, é o seu deus. Você teme o Senhor? Ele é o seu Deus?

A Perspectiva de Jesus

É muito informativo estudar o temor do Senhor à luz de Jesus. Jesus era o próprio Filho amado de Deus que agradou a Seu Pai durante toda a Sua vida e em cada um de Seus dias. E, no entanto, quando Isaías fala sobre a unção do Espírito Santo que marcaria Jesus como o Messias – o Ungido que Israel esperava – ele descreveu sete aspectos distintos do Espírito Santo que repousariam sobre Jesus. Isaías 11:1–2 os lista:

> "Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, E das suas raízes um renovo frutificará. E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, O espírito de sabedoria e de entendimento, O espírito de conselho e de fortaleza, O espírito de conhecimento e de temor do SENHOR."

Aqui vemos sete manifestações do Espírito Santo - uma lista dos sete Espíritos de Deus. O primeiro é o Espírito do Senhor, ou seja, o Espírito que fala na primeira pessoa como Deus. Em Atos 13:2, o Espírito Santo diz: "Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado." O próprio Espírito Santo estava falando como Deus.

A lista continua com o Espírito de sabedoria, o Espírito de entendimento, o Espírito de conselho, o Espírito de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor. É extremamente significativo que a manifestação final do Espírito Santo que marcou Jesus como o Messias e o Filho amado de Deus foi o temor do Senhor. Vemos isso em Isaías 11:3, onde o profeta diz:

> "E deleitar-se-á [terá prazer] no temor do Senhor; e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos."

Assim, Jesus foi marcado como o Messias por sete unções do Espírito Santo sobre Ele. A sétima e última unção foi o temor do Senhor. E as próximas palavras são: "Seu deleite [prazer] está no temor do SENHOR."

Certamente não somos melhor do que Jesus. Se o Filho amado de Deus — nosso Messias e Salvador — foi marcado pelo temor do Senhor e se deleitou no temor do

Senhor, como você ou eu pode ousar dizer que não precisamos do temor do Senhor?

Deve Ser Aprendido

Vamos ver as condições que devemos cumprir para ter o temor do Senhor. No Salmo 34:11, o Espírito Santo está falando e Ele diz:

> "Vinde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR"

O temor do Senhor tem que nos ser ensinado. E se ouvirmos o Espírito Santo, Ele nos ensinará. Se não ouvirmos, Ele não nos ensinará. O Espírito Santo continua no Salmo 34:12–13 a descrever o tipo de pessoa que você deve ser para experimentar o temor do Senhor:

> "Quem é o homem que deseja a vida, Que quer largos dias para ver o bem? Guarda a tua língua do mal, E os teus lábios de falarem o engano [astúcia]."

A primeira marca da pessoa que recebe o temor do Senhor se manifesta em sua fala: a maneira como ela usa sua boca. Confronte a si mesmo com essa pergunta: A maneira como falo representa o temor do Senhor? Ou às vezes sou arrogante, complacente, medroso, irritado, impaciente ou relutante em receber correção? Isto não é o temor do Senhor.

Fiquei profundamente impressionado quando descobri que temos que tomar a decisão de escolher [preferir] o temor do Senhor. Em Provérbios 1, Deus está falando com pessoas que O rejeitaram, e Ele diz algumas palavras terríveis. Às vezes, não apreciamos realmente o quão poderoso Deus pode ser. Temos uma imagem em nossas mentes de um velho cavalheiro cortês lá no céu que nunca diz nada difícil de se ouvir, duro ou desagradável. Ele apenas nos abraça. Isso não é Deus. Leia o que Ele diz em Provérbios 1:25–29:

> "Antes rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão, também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor, vindo o vosso temor como a assolação. E vindo a vossa perdição como uma tormenta, sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei. De madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento e não preferiram o temor do SENHOR..."

Isso é Deus dizendo que zombará quando o terror vier. Isso é Deus dizendo que não responderá quando for chamado. As duas últimas linhas deixam claro o motivo de tudo isso: Seu povo odiava o conhecimento e não preferiu [não escolheu] o temor do Senhor. Se você não escolher o temor do Senhor, tudo indica que Deus não restringirá Seus julgamentos em sua vida. Anteriormente, em Provérbios 1:7, vemos:

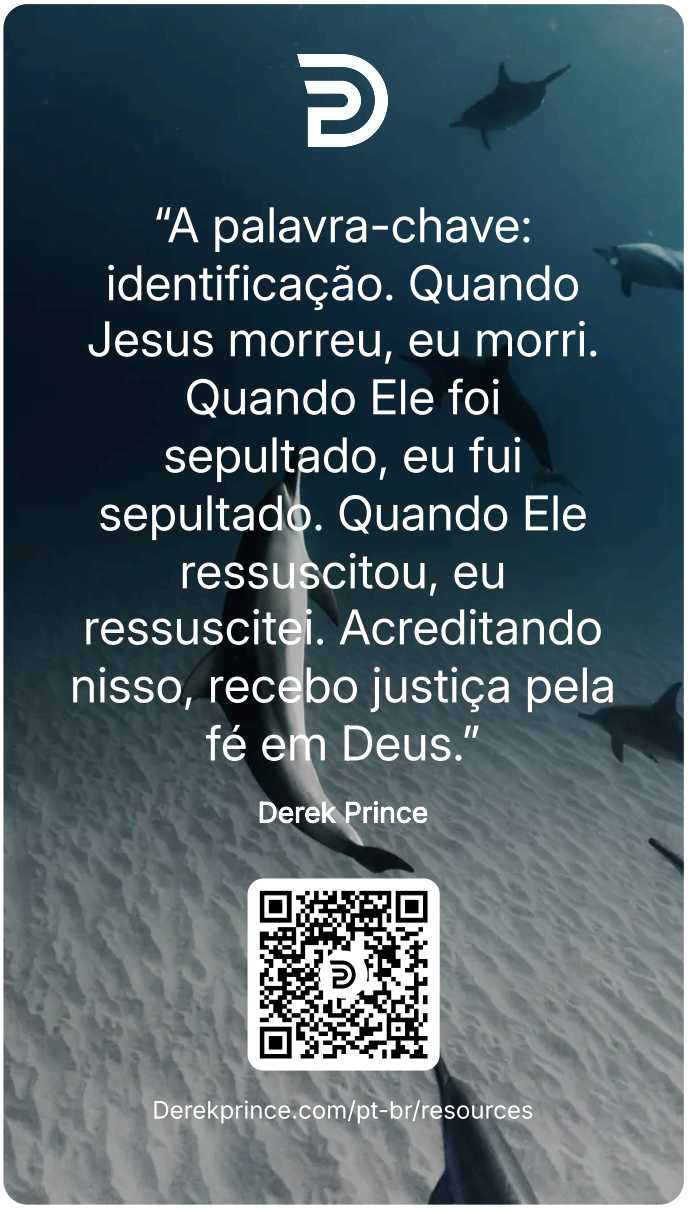
> "O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução."

Se adotarmos uma atitude de desprezo em relação ao temor do Senhor, estamos simplesmente anunciando quão tolos somos. Então, em Provérbios 3:7 diz:

> "Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal."

Não devemos confiar em nossa própria sabedoria. Se você está cheio de autoconfiança e acha que tem todas as respostas, você não está dando lugar para o temor do Senhor.

Outra coisa que diz é "Aparta-te do mal". Não podemos nos associar com o mal e temer o Senhor ao mesmo tempo. Se quisermos ter o temor do Senhor em nossas vidas, devemos nos afastar do mal. Não podemos combinar as duas coisas: o mal e o temor do Senhor. Devemos fazer uma escolha. A que vamos dar espaço em nossas vidas: para o temor do Senhor ou para o mal?


"A palavra-chave: identificação. Quando Jesus morreu, eu morri. Quando Ele foi sepultado, eu fui sepultado. Quando Ele ressuscitou, eu ressuscitei. Acreditando nisso, recebo justiça pela fé em Deus."
Derek Prince
Derekprince.com/pt-br/resources